

469

ADOLESCER EM SITUAÇÃO DE SURDEZ: NARRATIVAS DE ADOLESCENTES SURDOS E DE SEUS PAIS OUVINTES. Eduardo Scarantti Bremm, Carla Beatris Valentini, Claudia Bisol (orient.) (UCS).

Esta pesquisa integra-se ao grupo Consensu – "*Narrativas de Adolescentes Surdos: O Ambiente Multimídia e a Construção de Sentido*" e visa compreender os significados atribuídos para a adolescência e suas vivências no contexto da surdez. Os participantes (13, 15 e 17 anos) são sinalizadores fluentes em Língua Brasileira de Sinais (Libras), cursam a 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental e têm graus de perda auditiva semelhantes. As narrativas foram utilizadas como via de acesso à subjetividade numa pesquisa qualitativa, delineada como estudo de casos múltiplos. As entrevistas com os adolescentes se deram através de narrativas autobiográficas individuais em uma sala de espelho one way, em Libras, com uma moderadora surda e foram traduzidas simultaneamente por uma intérprete. Propõe-se uma análise hermenêutica das narrativas (Ricoeur) com foco na ação, tempo, espaço e personagens, analisados em nível pessoal, interpessoal, posicional e social ou ideológico. Posteriormente, compararemos os resultados com as conclusões do subprojeto "*Histórias de vida: famílias ouvintes de adolescentes surdos*" que realizou entrevistas com os pais dos respectivos adolescentes. Os principais resultados, em uma análise preliminar do caso 1, indicam que: a capacidade da família de construir um vínculo efetivo com a criança surda parece favorecer, na adolescência, a aproximação e a busca de referências na Comunidade Surda; este vínculo com a família parece possibilitar que a adolescente conheça e renarre histórias familiares anteriores ou contemporâneas ao seu nascimento e infância; no processo de tessitura das narrativas, há a constituição de uma identidade narrativa consistente e duradoura ao longo do tempo percebida através da significação de situações presentes pela ressignificação do passado.